


[illegible]

 VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 1 / 13	REV. 1

1. OBJETIVO

A presente especificação define as diretrizes básicas para aplicação de Concreto Projetado, por via seca ou via úmida, a ser usado em obras na infraestrutura de vias férreas. São também aqui apresentados os requisitos concernentes a materiais, ferramentas, acessórios e equipe mínimos necessários, definindo tarefas e responsabilidades, verificação e avaliação do revestimento executado, assim como critérios de medição e forma de pagamento dos serviços.


2. FINALIDADE DO CONCRETO PROJETADO

O concreto projetado é então caracterizado por dispensar fôrmas e garantir sua compactação pelo próprio processo de projeção. Pelo fato de dispensar as fôrmas tem seu uso facilitado em aplicações como o revestimento em obras de artes especiais e contenções.

3. DISPOSIÇÕES NORMATIVAS

Esta especificação tem como fundamentação técnica as disposições das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT a seguir relacionadas, onde couber e nas suas edições mais recentes, além de critérios julgados cabíveis pela VALEC, os quais prevalecerão sobre os demais.

- NBR 13044 - Concreto Projetado - Reconstituição da mistura recém-projetada - Método de ensaio
- NBR 13069 - Concreto Projetado - Determinação dos tempos de pega em pasta de cimento Portland com ou sem aditivo acelerador de pega - Método de ensaio
- NBR 13070 - Moldagem de placas para ensaio de argamassa e concreto projetado
- NBR 13317 - Determinação do índice de reflexão por medição direta.
- NBR 13354 - Determinação do índice de reflexão em placas.
- NBR 13597 - Procedimento para qualificação de mangoteiro por via seca.
- NBR 6168 - Projeto e execução de obras de concreto armado
- NBR 7211 - Agregados para concreto
- NBR 5732 - Cimento Portland comum
- NBR 11578 - Cimento Portland composto
- NBR 5735 - Cimento Portland de alto forno
- NBR 5736 - Cimento Portland pozolânico
- NBR 5733 - Cimento Portland de alta resistência inicial European directive 92/32

 VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 2 / 13	REV. 1

4. CONSIDERAÇÕES DE ORDEM GERAL

4.1 Documentação para Acompanhamento do Serviço

Devem estar disponíveis na obra, os seguintes documentos:

a) projeto do local a ser revestido pelo concreto, especificando:


- área de aplicação
- espessura da aplicação
- resistência do concreto
- armação

b) boletim de controle diário da execução do concreto.

4.2 Definições

Para fins da presente especificação, aplicam-se as seguintes definições:

- a) Aditivos - material outro que não água, agregado, cimento ou fibra, empregado como ingrediente do concreto e adicionado antes ou durante sua mistura. Os aditivos, compostos, em sua maioria, por substâncias químicas danosas ao ser humano, devem ser manuseados ou empregados cuidadosamente, de acordo com a EEC 92/32 European, ou de acordo com as normas brasileiras quando disponíveis.
- b) Aditivo Acelerador - substância que, quando adicionada ao concreto, argamassa ou pasta, aumenta a velocidade de hidratação do cimento hidráulico, reduz o tempo de pega ou aumenta a velocidade de endurecimento ou, ainda, aumenta o desenvolvimento da resistência ou ambos, simultaneamente.
- c) Bico de Projecção - dispositivo situado na extremidade do mangote, através do qual o material é projetado à alta velocidade.
- d) Desplacamento - desprendimento, por falta de aderência, de massa ou concreto já projetado.
- e) Equipe de projecção - indivíduos que operam a projetora.
- f) Mangote - conduto transportador, usualmente de borracha, através do qual o material é conduzido para a área de aplicação.
- g) Projecção - ato de aplicar o concreto projetado.
- h) Reflexão - quando da aplicação, o concreto úmido que é rebatido e cai da superfície sobre a qual está sendo projetado; a reflexão não deve ser confundida com deslocamento.

 VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 3 / 13	REV. 1


- i) Mistura seca ou concreto projetado por via seca - processo de transporte pneumático até o bico de projeção, no qual a água ³ é adicionada, da mistura do cimento, agregados e, eventualmente aditivos em pó, colocados na projetora; quando se introduz a água a uma distância maior do que 2,0 m do bico, é necessária a utilização do "pré-umidificante".
- j) Mistura úmida ou concreto projetado por via úmida - processo pelo qual todos os materiais do concreto, incluindo a água, são misturados antes de serem introduzidos na projetora;
- k) Projetora: equipamento através do qual o material a ser projetado é transportado, sob pressão, até o bico;
- l) Superfície de Aplicação - local onde incide o jato de concreto projetado;
- m) Boletim de Execução dos Serviços ⁴ - a ser preenchido, conforme modelo constante do item 11 desta especificação, diariamente, pelo encarregado do serviço em que deve constar:

- local da obra
- condições climáticas
- paralisações devido ao cliente
- análise dos resultados dos ensaios do concreto
- dosagem utilizada e traço do concreto
- aditivos empregados
- tipo de fibras empregadas
- consumo de cimento por m³
- tipo e dosagem dos agregados
- observações complementares
- nome e assinatura do executor

5. MATERIAL

5.1 Especificação

- a) Devem ser exigidos do fornecedor, materiais com Certificado de Conformidade, sendo de responsabilidade da contratada fornecê-los.
- b) Caso estes certificados não sejam entregues ou inexistam, devem ser retiradas amostras e feitos ensaios pela contratada, atendendo às especificações de cada material, como mostrado no quadro a seguir:

 ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 4 / 13	REV. 1

MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO	Nº NORMA BRASILEIRA
Cimento	CP I - Portland comum CP II - Portland composto CP III - Portland alto-forno CP IV - Portland pozzolânico CP V - Portland de alta resistência inicial – ARI resistente sulfatos	NBR 5732 NBR 11578 NBR 5735 NBR 5736 NBR 5733 NBR 5734
Aditivos	-----	EB 1842 NBR 11768 NBR 12317
Água	-----	NBR 6118
Brita	Pedregulho natural ou pedra britada	-----
Concreto Projetado	1 - Fator água/cimento ⁵ 0,35 a 0,45, com consumo de cimento entre 350 e 450 kg/m ³ 2 - Resistência média aos 7 dias, conforme projeto	NBR 7681

- 1- Os aditivos, compostos em sua maioria por substâncias químicas danosas ao ser humano, devem ser manuseados ou empregados cuidadosamente de acordo com a EEC 92/32 European, ou de acordo com as normas brasileiras quando disponíveis.
- 2- Não confundir com deslocamento.
- 3- Quando se introduz a água a uma distância maior do que 2,0 m do bico têm-se neste procedimento a utilização do "pré-umidificante".
- 4- Vide anexo A, sendo opcional o preenchimento do quadro "paralisações"
- 5- Durante os testes iniciais podem ocorrer ajustes deste fator, face a diferentes situações.


5.2 Armazenamento - Cuidados e Condições

Material	Cuidados	Condições
Cimento	Coberto e isento de umidade	Estado pulverulento
Areia		Deve estar com umidade entre 3 e 7 %
Pedrisco	Coberto	Coberto
Disco de borracha de aço e anéis d'água		Peças de reposição, sem fissuras ou trincas
Fibras		Livres de oxidação

6. EXECUÇÃO

6.1 Equipamento, Acessórios e Ferramentas

- a) Na execução desse serviço, são usados os seguintes equipamentos e acessórios:

 VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 5 / 13	REV. 1

- projetora para via seca ou via úmida
- compressor
- mangote
- bico com pré-umidificante ou não

b) Eventualmente, podem também ser usados:

- robô ou braço mecânico para lançamento do concreto
- bomba para adição de água
- bomba de aditivo líquido

6.2 Equipe

a) Os equipamentos para execução de concreto projetado devem ser operados por equipe constituída de:


- 1 supervisor
- 1 encarregado
- 1 mangoteiro
- 1 auxiliar de mangoteiro
- 1 operador de projetora
- 2 auxiliares para abastecer a projetora

b) A tabela a seguir, indica, conforme a função, a escolaridade necessária a cada componente da equiper:

FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO
Supervisor	Engenheiro ou técnico em edificação ou técnico prático
Auxiliar de mangoteiro	Alfabetizado
Operador de projetora	Alfabetizado, saber tirar medidas, saber ler manômetros e escalas
Mangoteiro	Alfabetizado, saber ler manômetros e escalas, treinados segundo a NBR 13597
Encarregado	Noções métricas
Auxiliares para abastecer a projetora	Saber ler/escrever e fazer as quatro operações

6.3 Atividades e Respectivo Responsável

6.3.1 Limpeza da Superfície

 ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 6 / 13	REV. 1

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Demarcar a área a ser projetada	Contratante
Preparar a superfície a ser protegida ou concretada para a aplicação do concreto projetado	Mangoteiro e auxiliar
Limpar e tratar mecanicamente a superfície a ser revestida, pela ação de jato d'água sob pressão ou ar comprimido ⁶	Mangoteiro e auxiliar
Liberar a área	Encarregado
Umidificar a superfície imediatamente antes da aplicação do concreto projetado, evitando-se excesso de águas nas áreas destinadas a receber o concreto, bem como em torno das mesmas	Mangoteiro


⁶ - Terrenos moles ou molhados por infiltração devem receber somente jatos de ar comprimido

6.3.2 Aplicação do Concreto

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Decidir pela aplicação do concreto projetado pela via seca ou via úmida ⁷	Contratada
Iniciar a aplicação de baixo para cima, sem a reocupação de preencher de imediato as partes de maior área a ser projetada, mantendo as espessuras de 3,0 a 5,0 cm, por camada ⁸	Mangoteiro
Projetar uma nova camada de concreto, verificando antes a limpeza e a remoção de qualquer contaminação da camada anterior, empregando-se jato d'água com bico de projeção.	
Verificar, também com toques de martelo, a existência de áreas ocas ("choco") resultantes da incorporação do material refletido ou de deficiência da aderência.	
Estas áreas ocas devem ser cuidadosamente cortadas e preenchidas juntamente com a camada subsequente.	
Projetar sempre o concreto com movimentos	
Preencher boletim diário de execução	Encarregado

⁷ - Normalmente é executado pelo processo denominado de "via seca".

⁸ - Pode-se, na primeira camada, preencher a área a ser projetada até uma altura de 1m a 2 m.

 ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 7 / 13	REV. 1

6.3.3 Dosagem e Cura

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
Dosar a quantidade de aditivo acelerador da pega – em pó ou líquido – entre limites especificados pelo fabricante ou explicitados em projeto ou documento, referidos ao peso do cimento ⁹	Supervisor e encarregado
Adotar valores experimentais do fator água-cimento – com consumo mínimo de cimento fixado em projeto – realizando ensaios a posteriori para aferir ou corrigir a decisão tomada	
Curar o concreto projetado, imediatamente após à projeção e acabamento, por umedecimento durante 24 horas ou por aditivos que satisfaçam as exigências de projeto.	
Prosseguir com a cura por um período de 7 dias até que seja obtida a resistência média, especificada em projeto ¹⁰	Supervisor /encarregado e auxiliares
Instalar a armadura, cuidando-se especialmente da aplicação da 1ª camada de concreto ¹¹	Encarregado e mangoteiro

⁹ - O limite superior de 10 % deve ser considerado como máximo admissível.

¹⁰ - Quando a umidade relativa do ar for superior a 85% pode ser permitida cura natural, desde que previamente aprovada pela contratante ou pelo consultor de fundação..

¹¹ - Evitar vazios atrás das armaduras - denominados sombras - os quais podem comprometer a integridade do elemento concretado..

7. CONTROLE

7.1 Procedimentos para Verificação e Avaliação dos Serviços

7.1.1 Controle Tecnológico

O controle tecnológico do concreto engloba os controles de produção e de aceitação.


a) Controles de Produção

São as atividades desenvolvidas na fase de execução da obra, compreendendo:

I - estudos experimentais das dosagens;

II - acompanhamento de campo, verificação visual da capacitação técnica do mangoteiro;

III - ensaios de resistência à compressão axial ou de flexão do concreto projetado;

 VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 8 / 13	REV. 1

IV- ensaios de tenacidade ou outros especificados pelo projetista, aplicáveis quando adotado concreto reforçado com fibras;

V - preenchimento do boletim diário de execução dos serviços, conforme modelo indicado no anexo .

b) Aceite

É feito por atividades desenvolvidas na fase final da obra ou quando concluída, compreendendo:

I - inspeção visual, para verificar:

- a existência ou não de fissuras e/ou carbonato de cálcio (manchas brancas - lixiviação do cal do cimento).
- a presença ou não de infiltrações de água, as quais podem prejudicar o desempenho do concreto.


II - análise de dados de ensaio;

III - emissão de relatórios técnicos conclusivos

c) Acompanhamento

I - Limpeza da superfície

NÚMERO DO ITEM	VERIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS
6.1 a	Locação	Conferir em conformidade com o projeto
6.1.b e 6.1.c	Garantia de aderência	Ausência de todo e qualquer material solto ou qualquer tipo de resíduo
	Material pulverulento	Ausência de todo e qualquer material pulverulento
6.1.d	Superfície	Não haverá água em excesso

 ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 9 / 13	REV. 1

II - Aplicação do concreto


NÚMERO DO ITEM	VERIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS
6.2 a	Processo	Conferir a conformidade com o projeto
6.2 b	Espessura	3,0 a 5,0 por camada, até atingir a espessura de projeto
	Sentido de aplicação	De baixo para cima e em pequenas áreas, sendo que as primeiras podem ser de 1,0 a 2,0 m ² .
	Capacitação técnica do mangoteiro	Acompanhamento e inspeção visual
6.2 c	Camada anterior	Limpeza com jateamento de ar e água, pelo bico de projeção
6.2 d	Nova camada	Ausência de áreas ocas ¹² detectadas por meio de martelo
6.2 f	Forma de projeção	Com movimentos
	Aspectos visuais	Ausência de fissuras, ausência de manchas brancas, lixiviação de cal e cimento ou eflorescências (carbonato de cálcio), ausência de infiltrações prejudiciais de água
6.2 g	Boletim diário de execução	Análise dos dados de ensaio preenchimento correto

12- Refletido ou da deficiência da aderência; esta Incorporação do material avaliação só deve ser feita nos casos em que houver projeção do concreto sobre camadas já curadas.

III - Dosagem e cura

NÚMERO DO ITEM	VERIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS
6.3 a	Dosagem de aditivo	De acordo com a especificação do fabricante ¹³ ou ensaios de campo
6.3 b	Compatibilidade do aditivo na mistura	A quantidade deverá ser a menor possível e possibilitar a obtenção de início de pega entre 30 e 60 segundos, e o fim de pega entre 10 e 12 minutos
6.3 c	Cobrimento das armaduras	Evitar vazios atrás das armaduras, denominados sombra, os quais comprometem a integridade do elemento concretado

13- O limite de 5% pode ser empregado desde que seja comprovada a sua eficiência pelo contratante ou consultor de fundação.

 VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 10 / 13	REV. 1

8. EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA DO TRABALHO - EPI

8.1 EPI e Instrução para o Trabalhador


EPI	INSTRUÇÃO
Botas	Botas de borracha com cano médio ou longo; não é permitida a utilização de qualquer outro tipo de calçado, tais como: tênis, alpargatas, sapatos comuns, sandálias, etc
Capacetes	É imprescindível o uso de capacete de segurança, cuja função é evitar lesões provocadas pela queda de pedaços de entulho, ferramentas e outros objetos
Luvas	Devem ser utilizadas para evitar contato com água, calda ou óleo; para proteção na remoção e movimentação de materiais, utilizar luva de raspa
Protetor auricular	É necessário a utilização quando em exposição aos ruídos dos equipamentos
Óculos protetor e máscara descartável	Nas atividades próximas à betoneira, ao ponto de lançamento de concreto ou ao equipamento de projeção de concreto

8.2 Em caso de emprego de aditivos, atender aos requisitos do European EEC 92/32.

9. MANEJO AMBIENTAL

a) Durante a aplicação do concreto, devem ser preservadas as condições ambientais, exigindo-se, entre outros, os seguintes procedimentos:

- I. deve ser removido todo o material excedente ou sobras, nas proximidades do elemento onde é utilizado o concreto;
- II. o material excedente removido é transportado para local pré-definido pela fiscalização, cuidando-se ainda para que o mesmo não seja conduzido para cursos d'água, de modo a não causar assoreamento e/ou entupimento nos sistemas de drenagem naturais ou implantados em função das obras;
- III. durante o desenvolvimento das obras deve ser evitado o tráfego dos veículos (betoneiras) sem a devida proteção nas lanças, evitando o derramamento da massa de concreto, em terrenos naturais e vias públicas.

 VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 11 / 13	REV. 1

b) Além destas, devem ser observadas, no que couberem, as disposições da série Norma Ambiental VALEC (NAVA) e a Política de Meio Ambiente da VALEC, nas suas edições mais recentes.

10. CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

O concreto projetado é medido pelo volume geométrico aplicado, conforme o projeto, em m³, incluindo as perdas por reflexão e irregularidades.

11. FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento é efetuado pelo preço unitário contratual, o qual remunera as despesas com mobilização e desmobilização, utilização de equipamento e ferramentas, mão de obra com encargos e demais serviços necessários à execução do serviço, estando nele inclusas as perdas citadas no item 9.

12. ANEXOS

VIDE PÁGINAS SEGUINTE


VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.		ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA	
CONCRETO PROJETADO		80-ES-028A-11-8006	FOLHA 12 / 13 REV. 1

ANEXO A

MODELO DE BOLETIM DIÁRIO DE EXECUÇÃO

Anexo A (Normativo)
Modelo do boletim de execução

Obra -		Local -															
Condições Climáticas		Dias Corridos na Obra				Boletim de Concreto											
<input checked="" type="checkbox"/> CHUVA <input type="checkbox"/> IMPRÓPRIO <input type="checkbox"/> BOM 		Fl. N.º Data / / Turno () Diurno () Noturno				Projetado											
Paralisações (opcional)	Cliente	Horas	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	Total		
		Ar															
		Água															
		Energia															
		Ajudante															
		Frente															
		Material															
		Chuva															
		Outras															
		Pessoal															
Horas Trabalhadas																	
Produção	Traco em Kg/m³	Volume Aplicado		Quadro de Horas do Turno						Resultados análises ensaios ou doc referências							
		Sacos	m³	Trabalhadas			Paradas										
	ADITIVO			Normal	50%	100%	Adc.	Empresa	Cliente								
	FIBRA																
	CIMENTO																
	AREIA																
	BRITA																
(opcional)																	
Observações Complementares																	
Nome do Executor					Assinatura do Executor					As informações contidas neste boletim são de responsabilidade da empresa executora							

 VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPERESTRUTURA		
CONCRETO PROJETADO	80-ES-028A-11-8006	FOLHA 13 / 13	REV. 1

ANEXO B

LISTAGEM SINTÉTICA

Documentos

- projeto e especificações
- boletim de controle da execução

Equipamento, Acessórios e Ferramentas

- bico com pré-umidificante ou não
- bomba de aditivo líquido
- bomba para adição de água
- compressor
- EPI's
- mangote
- projetora para “via seca” ou “via úmida”
- robô ou braço mecânico para lançamento do concreto

Equipe

- 1 supervisor
- 1 operador de projetadora
- 2 auxiliares
- 1 encarregado
- 1 auxiliar de mangoteiro
- 1 mangoteiro